

Eixo Temático ET-07-001 - Desenvolvimento de Estratégias Didáticas

O USO DE ARMADILHAS MANUAIS PARA AVALIAR A BIODIVERSIDADE DOS INSETOS NA ÁREA DE BORDA DE MATA EM CAMARAGIBE-PE

Adriana Aneilza Silva*, Fredson Murilo da Silva

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife. *E-mail: adrianasilvaa67@hotmail.com

RESUMO

Os insetos formam o maior grupo animal nos tempos atuais, eles ocorrem em praticamente todos os lugares e têm uma extrema importância para nós humanos e toda a sociedade, pois através de sua polinização, eles tornam possível a produção de diversas plantas agrícolas como frutas, verduras entre outros produtos de valor comercial. Os insetos é o melhor exemplo para representar a biodiversidade porque o número de espécie, adaptações, sua biomassa e o impacto ecológico são incomparáveis a outro grupo animal. Por ser o melhor exemplo essa pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento da biodiversidade de borda de mata no município de Camaragibe- PE. As coletas foram realizadas com armadilhas de queda (pitfall) totalizando 12 armadilhas disposta de forma aleatória com um espaçamento de 10 por 10 m, a coleta foi realizada durante 9 dias com intervalos de 72h. Sendo replicadas por mais três vezes.

Palavras-chave: Biodiversidades; Insetos; Aulas práticas.

INTRODUÇÃO

A classe Insecta possui mais de um milhão de espécies descritas e constitui um grupo muito heterogêneo. Os insetos apresentam grande variedade morfológica, adaptativa e comportamental, podendo ser benéficos ou maléficos ao homem. Segundo Thomanzini (2002), os insetos são considerados bons indicadores dos níveis de impacto ambiental, devido a sua grande diversidade de espécies e habitat, além da sua importância nos processos biológicos dos ecossistemas naturais. Os insetos é o melhor exemplo para representar a biodiversidade porque o número de espécie, adaptações, sua biomassa e o impacto ecológico são incomparáveis a outro grupo animal. Os insetos podem ser encontrados em vários lugares como: nas plantas, no solo, ambiente doméstico, nas frutas caídas do pé e em decomposição. Coletar e preservar os insetos são a melhor maneira de aprender sobre eles. Os Insetos podem ser coletados manualmente, por armadilhas manuais, ou por meios atrativos. Uma armadilha pode ser definida como o processo mecânico, físico ou químico que captura um organismo, constituída de dois dispositivos básicos: o de atração e o de captura. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo fazer um levantamento preliminar da biodiversidade de insetos, através de armadilhas de queda na área de borda de mata em Camaragibe – PE.

METODOLOGIA

A borda da mata no bairro de Aldeia está localizada a 13 km, do centro do município de Camaragibe-PE.

Foram realizadas três coletas em intervalos regulares de três dias durante o mês de outubro de 2015 com o auxílio de armadilha de queda (tipo Pitfall). Afirma Freires (2011) que as armadilhas de queda são aquelas que capturam insetos, principalmente aquele que habitam o solo. Para confecção das armadilhas foram utilizadas 12 garrafas pet, aproximadamente 15 cm de comprimento por 10 cm de diâmetro, partidas ao meio, contendo: uma solução de álcool 70% (150 ml). Foram feitas 12 perfurações no solo dentro de uma escala de 10 metros de distância de uma para outra, e colocado as garrafas até que suas bordas ficassem no mesmo nível que o solo, assegurando que nenhuma folha, graveto, pedra impedisse o caminho dos insetos impossibilitando sua Captura.

As espécies capturadas foram depositadas em potes plásticos contendo álcool 70%. Na triagem foi feito a contagem e identificação em nível de ordem, e depositados no laboratório de entomologia da UFPE.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi coletado um total de 306 insetos das ordens: Hymenoptera (227), Coleoptera (39), Orthoptera (14), e Díptera com apenas quatro espécimes. Foi coletado (22) Aranae da classe Arachnida.

A ordem que apresentou o resultado mais abundante foi Hymenoptera com 74% do total dos insetos capturados. As ordens Coleoptera e Orthoptera corresponderam a 13% e 5%, respectivamente. Díptera 1% e a ordem aranae com 7%.

A ordem Hymenoptera apresentou uma grande biodiversidade de formigas e algumas abelhas. São insetos de grande importância comercial devido à produção de mel, cera e própolis. Além disso, de modo geral, são também indispensáveis para a manutenção dos ecossistemas, uma vez que são as principais polinizadoras de plantas. Acredita-se que esse grupo é responsável por 33 a 90% da polinização de plantas nativas e de várias espécies de plantas cultivadas (MAURÍCIO et al., 2012).

No período das coletas observamos que a quantidade de insetos foi diminuindo. As armadilhas de quedas podem capturar várias ordens de insetos, porém a baixa biodiversidade pode ter sido causada por ter sido usado apenas esse tipo de armadilha. Alguns fatores também influenciaram como: O uso álcool (70%) como solvente, segundo (Almeida e et al., 1998) o álcool 70% é o líquido mais usado. Entretanto o uso do mesmo não foi tão bem-sucedido, pois sua natureza volátil e as condições ambientais do local de coleta em contraste com tempo intercalado de coleta reduziu a eficácia do poder de captura das armadilhas, pois algumas delas ficaram expostas ao sol, fazendo evaporar com maior rapidez.

CONCLUSÃO

A pesar de armadilhas de queda poder capturar uma larga faixa de ordem de insetos, a baixa diversidade encontrada no local pode ser devido a utilização de apenas um método de coleta aplicado, já que em ambientes de mata, apresentam uma diversidade de insetos com comportamentos variados. Algumas armadilhas ficaram sob exposição ao sol, provocando a evaporação do álcool a 70% utilizado para atrair e conservar os insetos. Também foram encontradas algumas armadilhas entupidas por solo ou entulhos possivelmente pela ação de outros animais não identificados.

Sendo assim, há uma necessidade da realização de novas pesquisas que possam repetir o experimento utilizando-se outros tipos de armadilhas, relacionando o tempo e temperatura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.; RIBEIRO-COSTA, C. S. **Manual de Coleta, Conservação Montagem e Identificação de Insetos**. 1998.

FREIRES, E. S.; BATISTA, T. F. C.; SANTOS, J. D. V.; FIGUEIREDO, M. P.; OLIVEIRA, M. S. L.; GUSMÃO, S. A. L. **Eficácia de armadilhas *pitfall* no controle de *Neocurtila* sp. (Orthoptera: Grillotalpidae) em hortas orgânicas**. 2011.

MAURÍCIO, B. S. S.; FERNANDES, A.; SAMPAIO, W. M. S.; LOPES, D. M.; CAMPOS, L. A. O. **Sequenciamento gênico: prelúdio para o entendimento da diversidade do gênero *Tetragonisca* (Hymenoptera, Apidae)**. 2012.

THOMANZINI, M. J.; THOMANZINI, A. P. B. W. **Levantamento de insetos e análise entomofaunística em floresta, capoeira e pastagem no Sudeste Acreano**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2002.